

MIDIATIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E MUNDO DO TRABALHO: Como o Biopoder e a Biopolítica podem interferir na reputação das organizações

Cristiane Pasquini Malfatti¹

Este trabalho trata das fontes de risco reputacional que podem atingir as empresas, sendo essas fontes oriundas de dentro ou de fora das organizações e compartilhadas pelos públicos de relacionamento de forma despreocupada e sem comprometimento, por intermédio dos mais diferentes e não institucionalizados canais de comunicação. Tais canais se reinventaram após a transformação ocorrida no processo de midiática, que acabou impactando a Comunicação Empresarial, base das relações de trabalho que contribuem para a eficiência dos processos produtivos. Desse modo, a presente pesquisa vai analisar crises de imagem, ocorridas após o surgimento da internet e das mídias sociais digitais, vivenciadas por empresas por meio de um estudo exploratório que inclui levantamento e análise de matérias publicadas sobre recentes crises de imagem divulgadas na mídia, cuja reputação foi seriamente abalada, por um lado pela divulgação exponencial dos fatos e, por outro, pela dificuldade dos gestores das empresas em lidarem com esse novo ambiente de midiática extrema. Em complemento, é necessário estudar as relações de poder que sempre existiram e assumem agora formas variadas que vão dos micropoderes a estruturas complexas que dominam os discursos das organizações. Com base nas teorias defendidas por Foucault (2016), o objetivo é discutir o quanto o Biopoder e a Biopolítica estão presentes no dia a dia das organizações em pleno século XXI e, por consequência, como está sendo a migração desses discursos organizacionais para o novo cenário que surgiu após a midiática com o intenso uso das redes sociais digitais, causando, cada vez mais, impacto na reputação das empresas que não conseguem lidar com a pressão por não mais exercerem por completo o controle.

Palavras-chave: Reputação. Midiática. Biopoder. Biopolítica. Mídias Sociais Digitais. Ambiente Organizacional. Mundo do Trabalho.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero. E-mail: cris.malfatti@me.com